CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 2190/83 - DRECAP-1 4530/83
INTERESSADO : DENNY RIVERO CORTEZ
ASSUNTO : EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS - CONVALIDAÇÃO
DE ATOS ESCOLARES
RELATOR : CONSSº ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO
PARECER CEE : 0069/84 - CESG - APROVADO EM 26/01/84

1 - HISTÓRICO

1.1 - A direção do Colégio da Saúde "São Camilo", sob a jurisdição da 3ª Delegacia do Ensino da Capital, requereu a este Conselho a convalidação de estudos, feitos em 1981 e 1982, pela aluna Denny Rivero Cortez, nos 3 semestres do Curso Supletivo de Qualificação Profissional IV - Habilitação Plena em Enfermagem, em nível de 2º grau, visto não ter sido requerida, em época oportuna, a equivalência dos seus estudos feitos na Bolívia.

1.2 - Seu histórico escolar, de acordo com a sua declaração e documentação apresentada, é o seguinte:

- após cursar 5 anos básicos e 3 anos de estudos intermediários, na Bolívia, fez, em 1976 e 1977, o 1º e 2º graus médios do nível médio, no Colégio Particular "Departamento Beni" na Bolívia;

- o 3º e 4º graus médios foram realizados em 1978 e 1979, no Colégio "Raul Otero Reidre"/Bolívia.

1.3 - As autoridades preopinantes da Secretaria de Estado da Educação, tendo em vista a natureza do assunto e de acordo com a orientação adotada no Parecer CEE 1394/83, encaminharam os autos a este Conselho, com proposta de regularização da vida escolar da interessada.

2 - A P R E C I A Ç Ã O

2.1 - Tratam os autos sobre irregularidade cometida pelo Colégio Técnico "São Camilo", 3ª DE/Capital, que já encaminhou vários outros protocolados a este Conselho, todos versando sobre casos de alunos bolivianos que se matricularam no curso de Qualificação Profissional IV - Habilitação Plena em Enfermagem, sem que houvesse sido providenciado, em tempo hábil, o reconhecimento da equivalência de estudos feitos anteriormente na Bolívia.

O Parecer CEE 1394/83 mencionado pela COGSP, no seu despacho, cujo interessado é o citado estabelecimento, já tinha se manifestado no sentido de que o mesmo fosse advertido porque, precedendo como o fez, se sobrepôs à decisão das autoridades, razão pela qual lembramos aos responsáveis pela supervisão da referida unidade a necessidade da sua ação preventiva logo no início das aulas, para evitar que se repitam casos dessa espécie.

2.2 - A rigor, a escola do nosso sistema não poderia ter aceito a matrícula da aluna, sem que antes houvesse requerido e obtido a declaração de equivalência.

Entretanto, como a interessada terminou o curso, somos de Parecer que, em caráter excepcional, seja convalidada sua matrícula, bem como os atos escolares praticados posteriormente, mesmo porque, pela natureza e duração dos estudos realizados na Bolívia, a interessada faz jus à declaração pleiteada.

3 - C O N C L U S ã O

A vista do exposto, em caráter excepcional, os estudos realizados por Denny Rivero Cortez, na Bolívia, são considerados equivalentes aos de nível de conclusão do ensino do 2º grau do sistema brasileiro de ensino. Fica convalidada sua matrícula no curso supletivo de Qualificação Profissional IV - Habilitação Plena, em Enfermagem, em nível do 2º grau, no Colégio da Saúde "São Camilo"/SP, bem como os atos escolares praticados posteriormente.

Para que se evitem casos do gênero, a supervisão deverá exercer sua ação preventiva, logo após o início das aulas.

CESG, aos 19 de dezembro de 1983.

a) CONSº ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO
RELATOR

4 - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Joaquim Severino, Aroldo Borges Diniz, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamasso Garcia, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala das Sessões, aos 21 de dezembro de 1983.

a) CONS^o PE. LIONEL CORBEIL
PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 26 de janeiro de 1.984.

a) CONS^o CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO
PRESIDENTE